

53%

É quanto o salário dos funcionários precisa crescer nesta campanha salarial

Foi dado o pontapé inicial na campanha salarial dos funcionários da PUC-SP. Em assembleia realizada no último dia 23, a categoria escolheu o índice de 53% para reajustar os salários hoje em vigor. O índice escolhido é o mesmo adotado pelo Sindicato dos Professores (veja matéria nesta mesma página). Embora a Reitoria tenha concedido um aumento a título de antecipação no ano passado, o próprio sindicato patronal reconheceu que a data correta para a conversão dos salários em URV seria 31 de março e não 7 de abril, como foi praticado pela Reitoria. Assim, a maioria dos 12% que compuseram o reajuste deverão ser revertidos em aumento real e não antecipação. O índice foi apresentado na semana passada à Reitoria e uma nova assembleia deverá ser convocada pela AFAPUC.

Outros ítems ainda deverão ser encaminhados à Reitoria como parte das chamadas cláusulas sociais, entre eles deverão estar a concessão de cesta básica, a garantia de estabilidade, um 14o. salário pago em parcelas mensais, possibilidade de compensação automática dos atrasos, anuênio (ao invés de quinquênio) e ticket alimentação gratuito para os funcionários. O documento contendo as reivindicações sociais deverá estar pronto ainda esta semana.

Sinpro define índice para reajuste

O Sindicato dos Professores (Sinpro), ao qual a APROPUC está filiada, escolheu o índice ICV-Dieese pleno como indexador dos salários dos professores do 3o. grau. Este índice, que é o mesmo escolhido pela AFAPUC, reflete uma inflação acumulada de 40,83%, no período compreendido entre março de 1994 e fevereiro de 1995.

A este percentual deverão ser somados 9% de produtividade, o que perfaz um total de 53%. Embora o Sinpro já tenha entrado com pedido de dissídio coletivo, pois o prazo máximo para a efetivação de tal pedido terminava em 28 de fevereiro, as negociações continuam em curso com as mantenedoras.

PUCviu a viu a viu a viu a viu a

Esta promete ser uma semana movimentada na PUC. Além de ser o mês de reposição salarial de funcionários e professores, terão início as negociações acerca dos valores das mensalidades. Nesta terça-feira, 7/03, ocorrerá a reunião de negociação entre Reitoria e Conselho de Centros Acadêmicos (CCA).

da Universidade queria aumentos já para março. Os alunos não concordaram, pois como as aulas não tinham sido efetivamente iniciadas um possível aumento não poderia ser discutido com o conjunto de alunos em assembléias. Pediram as planilhas de custos da Universidade para um estudo detalhado e marcaram esta nova reunião.

15,8% em abril e 8,2% em maio. Se a Reitoria quiser aumentos superiores a estes, ainda pela MP, terá que mandar suas planilhas para a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda justificando o aumento. Se aprovado, este será parcelado em dois meses (junho e julho) e o valor final ficará congelado durante um ano. Se essa MP fosse seguida à risca na PUC, o curso mais barato saltaria para R\$ 214,23 em abril e R\$ 231,80 em maio. Mais os eventuais aumentos desejados além da inflação, se autorizados. Em suma, essa MP é claramente resultado de pressão dos donos de escolas particulares.

Acordos

MENSALIDADES Negociação começa esta semana

Hoje, a mensalidade mais barata (curso de 22 créditos) está custando R\$ 185, para pagamento no quinto dia útil do mês. Quem paga até o dia 5 de cada mês tem desconto. Essas datas são fruto das negociações do ano passado que também estabeleceu multa de 12% para quem atrasa o pagamento.

Em reunião preliminar entre Reitoria e estudantes em 20/02, a direção

Medida Provisória

Na semana passada, porém, o governo editou Medida Provisória (MP) que regulamenta o aumento das mensalidades escolares. Diz a MP que a universidade pode passar em abril 60% do IPCr acumulado de julho a março (data base dos professores) e, em maio, os 40% restantes. Na prática, isso daria um aumento de

Porém, sempre é facultado às partes a possibilidade de acordos, ou seja, pode ser adotado qualquer outro aumento se ambas as partes assim concordarem. Desse modo, podem ser usados outros indexadores ou critérios para os aumentos. Aliás, essa é a tradição da PUC/SP: sempre são feitas negociações e acordos que muitas vezes não levam em conta as leis, mas sim a realidade dos alunos e da instituição. Resta saber se a tradição democrática da universidade será mantida pela direção.

Consun esquenta os motores

O Conselho Universitário (Consun), em sua primeira reunião do ano, dia 22 de fevereiro, iniciou seus trabalhos com alguns informes de ordem administrativa e financeira e com uma pauta razoavelmente morna.

O Consun considerou que a discussão do Plano de Cargos e Salários (PCS) proposto pela Reitoria deve ter continuidade para que as arestas sejam apuradas. O conselheiro Anselmo, presidente da AFAPUC, reivindicou que a proposta do PCS seja apresentada na íntegra. Ou seja, que conste de tal proposta os cargos com os respectivos salários, não apenas a concepção geral, o mérito. Entretanto, a Reitoria considerava que a discussão do PCS deveria se iniciar exatamente pelo mérito.

A insistência da AFAPUC

para que a proposta do PCS seja a mais completa possível tem origem no fato de que da forma como está gerou-se muitas angústias entre os funcionários. Criou-se um clima de expectativa em relação a possíveis demissões, prejudicando o ambiente de trabalho.

No próximo Consun a discussão terá continuidade tendo como referência os debates até lá realizados entre a Reitoria e a AFAPUC.

Vestibular

A Vice-Reitoria Acadêmica fez um breve relato do processo do vestibular de 95 da PUC. A conclusão é altamente positiva, considerando vários aspectos tais como a qualidade das questões das provas, a elevada procura pelos 27 cursos ofereci-

dos pela Universidade, entre outros.

Porém, o excessivo otimismo demonstrado na avaliação foi relativizado pelo conselheiro Renê. Segundo ele, e como já noticiamos em outro momento, foi constatada uma disparidade de qualidade flagrante entre o material informativo e promocional distribuídos e o efetivo atendimento prestado pela PUC nos dias da matrículas. O exemplo dado foi o princípio de tumulto ocorrido no primeiro dia de matrículas, com filas descomunais.

No entanto, todos concordaram que o esmero, o desempenho e o esforço dos funcionários envolvidos na "operação vestibular" merecem elogios. Ficou o compromisso de que o vestibular 96 será mais organizado.

**Dia 10/3 /Sexta
19:30 h. Sala 239**

Pauta:
*Campanha Salarial
*Reforma dos Estatutos da PUC

**ASSEMBLÉIA
ASSEMBLÉIA
ASSEMBLÉIA
ASSEMBLÉIA**

Compareça

Professores

Trotos com cultura, suor e cerveja

A recepção aos novos alunos da PUC, na semana que abriu o ano letivo, ocorreu em clima de descontração e expectativa.

Cada faculdade seguiu a sua tradição ao receber os novos alunos. Como de costume, o Centro Acadêmico de Direito 22 de Agosto organizou pedágios e cortou o cabelo dos bichos, mas a opção do corte era da própria pessoa. "Quem não queria, não precisou raspar o cabelo", diz Ana Cláudia integrante do 22 de Agosto. O Centro Acadêmico elaborou um kit do calouro incluindo camiseta, adesivo e carteirinha do CA. Haverá também, como parte da recepção aos calouros, aulas inaugurais do curso, uma festa de boas-vindas e palestra sobre a carreira jurídica.

Já o CACS (Centro Acadêmico de Ciências Sociais) optou por um trote cultural, deixando de lado os pedágios e cortes de cabelo. Organizou uma série de eventos, entre eles uma exposição no Museu Cultural (saguão superior do TUCA) relatando o movimento estudantil na Universidade. Haverá apresentação de

vídeos e palestra sobre a importância dos arquivos do DEOPS. O evento é um resgate da história recente do país e vai ser inaugurado no próximo dia 9, às 21h.

Turismo e faxina

Uma das integrantes do CACS, Débora Goulart, diz que o importante no trote é o relacionamento do veterano com o aluno que está chegando. "O interessante é o calouro começar a sentir o clima da faculdade e o espaço de participação que ele tem." Houve no primeiro dia as famosas aulas-trotos (mas que bicho sempre cai), um "PUC-tour" mostrando diversos setores da Universidade com suas determinadas funções e mais um manual e um kit do calouro. Está programado também uma festa de recepção no Pátio da Cruz para os novos alunos.

Os veteranos de Psicologia resolveram colocar os calouros para trabalhar e ajudar na organização. A primeira tarefa foi arrumar o Centro Acadêmico, desde o jardim da frente até os livros e papeladas dos armários. Depois, pedágio pelas ruas

e mais tarde a confraternização com os veteranos no bar mais próximo.

Tudo isso demonstra o nível de amadurecimento das pessoas que se encarregam de receber os novos alunos. Infelizmente sempre se estará sujeito a um episódio isolado que possa vir a acontecer, mas há uma conscientização ampla de como tratar o aluno que está chegando. Rodrigo Cintra, calouro do novo curso de Relações Internacionais, diz por exemplo que cortaram o cabelo e pintaram a sua testa sem usar de nenhuma violência. "Foi tranquilo e nem pedágio eu fiz", afirma o novo universitário.

PUC VIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Para Você Que Está Chegando

A Democracia na PUC

A Pontifícia Universidade Católica foi fundada pelo Cardeal Motta em 1946. A Fundação São Paulo é a sua mantenedora, cujo atual grão-chanceler é o cardeal Paulo Evaristo Arns, arcebispo Metropolitano de São Paulo.

A PUC é constituída de uma estrutura democrática de funcionamento. Em quase todos os seus órgãos de deliberação participam representantes dos professores, alunos e funcionários. Esta universidade elege o seu Reitor pelo voto direto, com a participação também de todos os seguimentos da comunidade. O mandato do Reitor é de quatro anos. O atual, é o professor Antônio Carlos Caruso Ronca.

Os órgãos deliberativos da PUC, uma universidade comunitária, são: o Conselho Superior da Funda-

ção São Paulo, o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE), o Conselho de Administração e Finanças (CAF), o Conselho Comunitário (CECOM). O CONSUN, o CEPE, o CAF e o CECOM são compostos por representantes da direção da universidade, dos professores, dos funcionários e alunos.

Completam o espectro dos órgãos deliberativos, as Congregações e Conselhos dos centros universitários e os Conselhos departamentais. Deles participam a direção, os professores e alunos.

Além dessas instâncias, existem os órgãos de direção e supervisão. São eles: grão-chancelaria, reitoria, vice-reitorias, diretores de centros universitários, diretores de faculdades, chefes de departamentos.

Campos de conhecimento

Cada um dos cursos ministrados na PUC, em nível de graduação, está vinculado a um departamento que, por sua vez, pertence a uma faculdade ou centro universitário. São cinco os centros: Centro de Ciências Humanas, Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, Centro de Educação, Centro de Ciências Matemáticas, Físicas e Tecnológicas, Centro de Ciências Médicas e Biológicas.

Além destes, a PUC possui o Setor de Pós-Graduação com seus 19 programas de mestrado e doutorado e a Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (COGEAE). A Cogaeae é responsável por cursos dirigidos para o público em geral.

Peça polêmica

A peça "Don Juan", em cartaz no TUCA desde o início de fevereiro, vem causando grande polêmica. O espetáculo é surpreendente desde sua composição: texto de Otávio Frias Filho (Folha), direção de Gerald Thomas e elenco que reúne Ney Latorraca, Vera Zimerman e Fernanda Torres, entre outros. Os críticos e o público estão divididos. Parte das críticas são favoráveis e parte bastante desfavoráveis. Alguns espectadores aplaudem de pé, enquanto outros saem antes do término.

Há alguns dias, a placa da peça, na entrada do teatro, teve de ser trocada pois havia sido pichada com protestos contra o espetáculo.

As versões sobre a pichação são desencontradas. Chegou-se a falar em protesto de religiosos já que o auge da discórdia é uma cena em que

Latorraca se masturba no palco. Porém, nada foi confirmado até agora.

Você que assistiu ao espetáculo, mande sua opinião ao *PUCviva*, na AFAPUC, corredor da Cardoso de Almeida.

Festas

A próxima sexta-feira, 10/03, promete sacudir o campus Monte Alegre. Estão programadas duas festas para este dia. Uma ocorrerá na quadra, promovida pelos C.A.s "Leão XIII" (FEA) e "22 de Agosto" (Direito). A outra, promovida pelo CACS (C.A. de Ciências Sociais), será realizada no Pátio da Cruz no prédio velho. As duas prometem ser muito agitadas, com muita música e cerveja. Vale a pena conferir.

P.S.: Vai aqui uma curiosidade. Por que são realizadas duas festas no mesmo dia e depois ficamos tantas sextas-feiras sem eventos?

PRA
INGLÊS
VER

Bastante estranho este início de semestre. Com exceção de algumas turmas de calouros, a maioria dos alunos preferiu esticar um pouco mais as férias e começar as aulas para valer só depois do carnaval. Os "heróis" que conseguiram dar algum tipo de aula tiveram de contentar-se com turmas reduzidas, o que irá obrigá-los a repe-

tir tudo para o resto da classe a partir desta semana.

A antecipação do calendário foi duplamente nociva para os professores pois, além de não conseguir, na maioria dos casos, cobrir os dias letivos que cairão em feriados, interrompeu o período de preparação de aulas de muitos docentes, que utilizam-se do mês de fevereiro para tal tarefa.

Compasso de espera

O Projeto "Marcus Pereira de Restauração e Arte TUCA" está em ritmo de espera. Depois de uma reunião com o Reitor, os membros do projeto aguardam novos contatos para breve. O Reitor irá se reunir com a direção do teatro e marcará novo encontro.